

VIVER SEM DOR

Dossier de Imprensa da Fundação Grünenthal

A todas as pessoas anónimas que contribuem para melhorar o dia-a-dia da nossa sociedade...

OBRIGADO

A Fundação Grünenthal dedica-se há mais de dez anos a melhorar a vida de pessoas que sofrem de Dor. Ter acesso a um tratamento correcto da Dor é um direito humano fundamental, reconhecido pela Comissão Permanente dos Direitos Humanos das Nações Unidas e pela Organização Mundial de Saúde. Este reconhecimento, que teve o apoio das associações e sociedades científicas a nível mundial, demonstra a importância e relevância que a Dor tem merecido ao abrigo dos direitos humanos.

Além da inovação e melhoria dos produtos terapêuticos, existem outras formas através das quais contribuimos para a responsabilidade social, tais como o apoio à investigação biomédica, a divulgação de conhecimento, a criação de fóruns de opinião, a formação e educação em saúde, entre outras.

Com este espírito e crença de contribuição, através destas actividades, para o desenvolvimento e progresso da nossa sociedade e do sistema de saúde, constituiu-se no ano de 1998, a Fundação Grünenthal. Os objectivos prioritários da Fundação centram-se sobretudo nos domínios da Dor e dos cuidados paliativos.

Conscientes de que a percepção da Dor é algo subjectivo, de que a sua avaliação, diagnóstico e abordagem correctos envolvem grande dificuldade, a Fundação Grünenthal dedica parte dos seus esforços à investigação, formação e sensibilização sobre o conceito e correcto tratamento da Dor. Sempre em colaboração com as mais prestigiadas instituições de saúde, académicas e administrativas.

Se o apoio à formação e ao desenvolvimento científico são importantes e necessários, é ainda mais o transmitir à sociedade a esperança e crença de um futuro melhor, com menos sofrimento e melhor qualidade de vida. Este é o nosso maior desafio e a nossa maior motivação.

Encarando o futuro, os objectivos da Fundação Grünenthal são ambiciosos. Contudo, há ainda muitos desafios a enfrentar e necessidades médicas a responder. Isto obriga-nos a todos que, de uma forma ou de outra fazemos parte desta organização, a continuar a trabalhar para o desenvolvimento e divulgação de novos avanços que ajudem a melhorar a qualidade de vida dos doentes. Para tal, necessitamos do apoio de investigadores, profissionais e gestores de saúde, e dos próprios doentes.

Muito obrigada a todos os anónimos que todos os dias contribuem para melhorar a nossa sociedade e bem-estar.

Professor Doutor Walter Osswald – Presidente da Fundação Grünenthal

Estrutura Organizativa

- Professor Doutor Walter Osswald (Presidente), Professor Jubilado da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
- Professor Doutor José Castro Lopes, Professor Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
- Dr. José Tempero, Gestor de Relações Institucionais
- Dr. João Amoedo, Médico de Medicina Geral e Familiar (MGF) e Cuidados Paliativos
- Dr. Jorge Brandão, Médico de Medicina Geral e Familiar

Consultores:

- Dr.^a Beatriz Craveiro Lopes, Médica Anestesiologista e Directora da Unidade de Dor do HGO
- Professor Doutor Joaquim Ferreira, Médico Neurologista e Professor na Faculdade de Medicina de Lisboa e HSM
- Professor Doutor José Pereira da Silva, Médico Reumatologista e Professor na Faculdade de Medicina de Coimbra e HUC
- Dr. Manuel Caldas de Almeida, Médico de Medicina Geral e Familiar e Director do Hospital do Mar. Membro da Federação das Misericórdias
- Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, Professor Catedrático da Faculdade de Direito de Lisboa
- Professor Doutor Miguel Gouveia, Professor de Economia na Universidade Católica Portuguesa de Lisboa
- Dr. Rui Cernadas, Médico de Medicina Geral e Familiar e Vogal da Direcção da ARS do Norte

Principais factos no mercado da Dor

A Fundação Grünenthal leva a cabo diversas iniciativas de apoio à investigação, formação e divulgação científicas e sociais, destinadas a diminuir o impacto significativo do sofrimento e aumentar a qualidade de vida dos doentes que sofrem de Dor e disfunções cognitivas. Além disso, os seus projectos têm como objetivo responder às necessidades do sistema de saúde português, assim como as dos profissionais no âmbito do tratamento da Dor e do Sistema Nervoso Central.

“A Dor afecta 3 milhões de portugueses” Porquê a luta contra a Dor?

A Dor é um grave problema de saúde, social e económico que afecta mais de 3 milhões de portugueses. Todas as pessoas do mundo já sofreram de Dor em algum momento da sua vida e cerca de metade dos doentes foram obrigados a limitar ou reduzir as suas actividades diárias por causa da dor crónica.

O tempo médio de duração da dor é de 9,1 anos, o que significa que os doentes vão sofrer durante grande parte da sua actividade diária. É de destacar que **em 58% das pessoas que sofrem de algum tipo de dor considera que o seu tratamento é inadequado** e acreditam que é possível melhorar a sua eficácia.

“24% das pessoas que padecem de Dor sofrem de depressão”

A causa mais frequente de Dor é a dor reumática, presente em 40% dos casos. Tendo em conta a localização, a dor nas costas é a mais prevalente. Se nos centrarmos na dor crónica, 19% da população europeia é afectada, com um impacto negativo nas actividades diárias e na vida social e laboral. Em Espanha, 24% das pessoas que padecem de Dor sofrem de depressão.

O custo económico da Dor é elevado. Tendo por base informações indirectas, é reconhecido internacionalmente que o custo económico da dor crónica é de cerca de 2,2 a 2,8% do PIB nos países industrializados.

Acções, sem conversas – Áreas de Actividade

O ano passado ajudámos a aliviar o sofrimento e a sensibilizar sobre a problemática da Dor a mais de 5.000 pessoas

PRÉMIO GRÜNENTHAL DOR

O Prémio Grünenthal DOR é um prémio anual criado pela Fundação Grünenthal, destinado a galardoar trabalhos em língua portuguesa, da autoria de médicos ou outros profissionais de saúde, sobre temas de investigação clínica ou básica relacionados com a Dor, nas múltiplas vertentes biológicas, diagnósticas, terapêuticas, epidemiológicas ou psicossociais.

O júri atribui os seguintes prémios: um Prémio para o melhor trabalho de Investigação clínica, no valor de €7500; um Prémio para o melhor trabalho de Investigação básica, no valor de €7500; e menções honrosas sem valor pecuniário.

FORMAÇÃO MÉDICA CONTÍNUA – PAIN EDUCATION

Aprendizagem Molecular

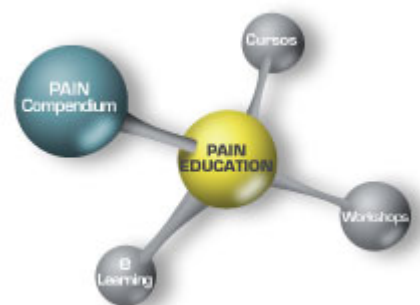
O conhecimento da fisiologia da dor é fundamental para o seu controlo mais eficaz:

- A dor crónica é de natureza multifactorial. Consequentemente, as decisões tomadas para controlo da dor devem ter presentes os mecanismos subjacentes da dor e não apenas a sua intensidade.
- A suspensão do tratamento devida às limitações próprias dos fármacos mais utilizados, constitui um problema frequente na prática clínica diária da gestão da dor crónica.
- É limitada a consciência das diferenças fisiológicas entre dor nociceptiva e neuropática e da diversidade de opções terapêuticas disponíveis.
- O aumento deste conhecimento poderá conduzir a melhores decisões terapêuticas e, consequentemente, a uma melhoria da qualidade de vida dos doentes com dor crónica.

As ferramentas formativas que constituem o PAIN EDUCATION são instrumentos válidos de formação e apoio aos profissionais de saúde e estudantes com interesse na temática da dor crónica.

O PAIN Education está centrado em 4 ferramentas formativas dis

- Workshops
- Cursos
- e-Learning
- PAIN Compendium





PARCERIAS DE FORMAÇÃO

A Unidade de Missão para os Cuidados Continuados e Integrados (UMCCI), o Instituto Português de Oncologia de Lisboa de Francisco Gentil, EPE (IPOLFG, E.P.E.) e a Fundação Grünenthal assinaram um protocolo de colaboração, inédito em Portugal.

Este protocolo, com a duração de três anos, tem como objectivo principal a formação de carácter avançado, na área da dor, a pelo menos mil profissionais de saúde das unidades de internamento e das equipas pertencentes à Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrado, sob a coordenação da Clínica da Dor e do Centro de Formação do IPOLFG, E.P.E.